



Of. Gab. 697/2019

Guaíba, 18 de outubro de 2019

Senhor Presidente,

Honra-nos cumprimentá-lo, na oportunidade em que respondemos ao **Ofício n.º 106/2019** desta Casa Legislativa, que nos encaminhou o **Requerimento n.º 420/2019**, apresentado pelos vereadores: **Claudinha Jardim, João Collares e Bosco Ayala**.

O referido Requerimento traz os seguintes questionamentos: **Mesmo que a atual sistemática educacional preveja que alunos 1º e 2º ano das séries iniciais do ensino fundamental tenham aprovação automática, faz-se necessário que as equipes pedagógicas coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação tenham estratégias definidas, que garantam um aprendizado de qualidade, preparando os alunos para os anos finais, sem risco da presença de analfabetismo funcional, como temos vistos casos pelo Estado afora. Sabe-se que no caso de piora do Índice de Educação Básica (IDEB), ocorre a redução de repasse de verbas federais, porém um maior problema, ainda, seriam aprovações de alunos despreparados, o que causaria no futuro problemas como evasão e falta de conhecimento básico para preparação da futura vida acadêmica e/ou profissional. Outrossim, ao buscarmos a Educação como principal via de desenvolvimento da sociedade, salvaguardando o acesso universal ao conhecimento, a preparação de nossas crianças e adolescentes precisam vislumbrar o mundo competitivo em que vivemos. Em face ao exposto pelo breve relato, perguntamos: 1-Existe um estudo de implementação de políticas educacionais que visem sanar as colocações e questionamentos realizados no presente Requerimento, tendo em vista que os recursos e o próprio do FUNDEB, com possível encerramento de sua vigência sofrerá alterações? 2-Qual a quantidade de alunos matriculados no 3º ano do ensino fundamental, nas escolas da rede pública municipal de Guaíba, no ano de 2018? 3-Qual o percentual de alunos aprovados e reprovados do 3º ano do ensino fundamental, no ano de 2018? 4-Do total de alunos aprovados no 3º ano do ensino fundamental em 2018, qual o percentual foi aprovado mediante a realização do chamado "provão" ou outras atividades destinadas a quem não atingiu média suficiente para aprovação direta? 5-Dos alunos aprovados em 2018, na situação tratada na pergunta 4, qual a política de controle de qualidade educacional aplicadas no início de 2019 e qual o percentual destes alunos que continuam com dificuldade de aprendizado e notas insatisfatórias?**

Agradecendo aos nobres vereadores por sua proposição, aproveitamos para informar o que segue:

As escolas municipais possuem equipes Diretivas (Diretor e Vice) e Pedagógicas (supervisão e orientação) completas com reuniões mensais para formação e alinhamento de estratégias.

Ao  
Exmo. Sr.  
**Ver.º Antonio Arilene Pereira**  
M. D. Presidente da Câmara Municipal  
Guaíba/RS



O PNAIC (Pacto Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa) trouxe, desde 2012, um conjunto de estratégias para o bloco de alfabetização (Ed. Infantil, 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental), entres estas: material pedagógico (livros e jogos) encaminhados para todas as Escolas.

O Programa Mais Alfabetização iniciou em 2018 com a presença de assistentes de alfabetização presentes nas salas dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, além de recursos financeiros, encaminhados direto para as escolas administrarem, para aquisição de materiais e ajuda de custo para os assistentes voluntários.

Através dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação ocorrem formações nas escolas visando o trabalho pedagógico, visitas nas salas de aulas com o objetivo de auxiliar a equipe pedagógica responsável por cada unidade. Neste processo estão envolvidos os profissionais da Psicologia e Fonoaudiologia Educacional.

Todas as EMEFs contam com as Salas de Recursos Pedagógicos e Salas de Recursos Multifuncionais com atendimento Educacional Especializado. Conforme a necessidade dos nossos alunos e após avaliação da equipe pedagógica de cada escola, existem os Agentes Educadores que podem contribuir no processo de aprendizagem e cuidados dos alunos.

O CEDP (Centro de Desenvolvimento de Potenciais) realiza um serviço de apoio especializado à Rede Municipal de Ensino (EMEs e EMEFs), com atendimento e acompanhamento pedagógico e orientações aos demais profissionais das escolas.

Desconhecemos a informação de que a queda do IDEB reduz o repasse de verbas. O contrário já ocorre em nossa rede, que hoje possui o Mais Educação (Programa do Governo Federal), pois comparado com outras realidades superamos os índices. As Escolas que possuem turno integral são com nossos investimentos.

Durante o ano de 2018 iniciamos o estudo da BNCC e em 2019 nos dedicamos à construção do Documento Orientador do Território de Guaíba. Este documento irá conduzir os processos pedagógicos da Educação Infantil e Ensino Fundamental em todas as instituições existentes no Município. A responsabilidade na condução desta construção é da Secretaria Municipal de Educação, mas deveriam envolver-se a Rede Municipal, Rede Estadual e Rede Privada. Todas foram chamadas para todas as etapas, infelizmente na iniciativa privada participou com uma pequena, mas não pouco importante participação e o Estado, que possui um número significativo de escolas e profissionais em Guaíba, teve sua participação através de dois professores, e colegas que atuam nas duas redes públicas. Este seria o espaço fundamental para pensarmos o futuro do aluno de Guaíba, que em sua maioria inicia na Rede Municipal e dá continuidade no



Ensino Médio na Rede Estadual. O documento foi construído e entregue ao Conselho Municipal de Educação de Guaíba para apreciação, aguardamos o retorno.

Existem 796 alunos matriculados na 3º ano do ensino fundamental.

O percentual de alunos do 3º anos do ensino fundamental em 2018 são: Aprovados 88,81%; Reprovados 10,55%.

A avaliação é uma ação que ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem e não apenas em momentos específicos, visando favorecer o desenvolvimento da capacidade do aluno de se apropriar dos conteúdos. Ela acontece através de um processo ativo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, percebendo os alunos como um todo.

Os estudos de recuperação fazem parte desse processo e são realizados paralelamente ao período letivo de forma individual e coletiva, onde o professor retoma os conteúdos trabalhados, realizando novas verificações.

Quando esgotadas todas as oportunidades de recuperação ao longo do ano letivo e mesmo assim o aluno não obtenha sucesso, é oferecida a Avaliação entre Períodos, onde é dada uma nova oportunidade de avaliação antes do início do próximo ano letivo. Essa avaliação é oferecida a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.

Em 2018, 707 alunos do 3º ano obtiveram aprovação direta e 118 alunos não conseguiram atingir todos os objetivos trabalhados ao longo do ano letivo, necessitando assim, realizar a Prova Entre Períodos. Destes 118 alunos, 34 obtiveram aprovação.

Para os alunos que não tiveram aprovação, é oferecido acompanhamento do professor em sala de aula, que quando necessário encaminha o aluno para atendimento com professor especializado na Sala de Recursos Pedagógicos com acompanhamento focado nas dificuldades e necessidades desse aluno, juntamente com a orientação e supervisão.

Sendo o que se apresentava para o momento, ratifico meu apreço e consideração.

Atenciosamente.

**José Francisco Soares Sperotto**  
**Prefeito Municipal**